O PROJETO LITERÁRIO DE BALZAC NO CONTEXTO DO PROCESSO DE ASCENSÃO DO ROMANCE

Mateus Adriano Batista (PROVIC/UEPG), Andrea Correa Paraiso Muller (Orientador), e-mail: acparaiso@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Estudos da Linguagem.

Letras – Literaturas Estrangeiras Modernas.

Palavras-Chave: *Romance, leitura, Balzac.*

Resumo

Este estudo concentrou-se no romance **Le Colonel Chabert**, de Honoré de Balzac, inserido no cenário de expansão e solidificação do romance como gênero literário. O romance foi examinado à luz do projeto literário do escritor, apresentado no Avant-propos à la Comédie Humaine (1842).

Introdução

No século XIX, Honoré de Balzac se sobressai como um representante do romance moderno. No seu Avant-propos à la Comédie Humaine (1842), ele formula seu plano de retratar os costumes da sociedade francesa. A análise do romance **Le Colonel Chabert** (1832), integrante do La Comédie Humaine, serve como ilustração dessa fusão de realismo histórico e ficção.

Materiais e Métodos

- Estudo do Avant-propos à la Comedie Humaine.
- Leitura e análise do romance **Le Colonel Chabert** com base nos estudos realizados.

Resultados e Discussão

Le Colonel Chabert, ilustra bem o plano de Balzac em se tornar um "historiador dos costumes", ao retratar com detalhes a sociedade francesa do começo do século XIX (BALZAC, 1949, p.09-22). Ele emprega elementos verídicos ao referenciar locais, ruas e indivíduos autênticos da França, o que confere autenticidade e familiaridade à história (BALZAC, 2013, p.10). A trama incorpora referências a eventos históricos, como a batalha de Eylau e a restauração da monarquia, para situar o leitor no cenário histórico, fortalecendo a conexão entre a ficção e a realidade social do período. Balzac também proporciona uma perspectiva crítica da sociedade francesa, particularmente ao retratar o cenário jurídico, que ele detalha minuciosamente (BALZAC, 2013, p.23). As conversas e atitudes dos colaboradores do escritório de Derville, onde Chabert procura auxílio, mostram uma burocracia indiferente e movida apenas pelo dinheiro, um espelho da sociedade ambiciosa daquele período. Balzac também faz uma crítica à aristocracia, personificada pela Condessa Ferraud, que deixa Chabert para trás em busca de seu progresso social, refletindo a frieza e a ambição daquele momento (BALZAC, 2013, p.68). A desconstrução do herói mítico é outro elemento crucial na elaboração da "história dos costumes". Ao invés de construir Chabert como um personagem glorioso, Balzac apresenta seu personagem principal como um indivíduo em declínio, desprezado por uma sociedade que dá importância à aparência e não à essência (BALZAC, 2013, p.81). A atenção aos costumes do período demonstra o esforço de Balzac em produzir uma obra que, além de ficção, atua como um documento histórico-social, destacando os valores e contradições de sua época.

Conclusão ou Conclusões

Apesar de se esforçar para retratar fielmente sua época como um historiador de costumes, Balzac, com a Comédie Humaine, estabeleceu um universo literário singular. Ele não só registrou a sociedade, mas também a modificou, introduzindo sua perspectiva de mundo, o que vai além de um retrato imparcial. Defini-lo de maneira simplista seria minimizar sua complexidade, já que seu trabalho é simultaneamente um registro histórico e narrativas instigantes que ainda cativam leitores pelo mundo.

Agradecimentos

Agradeço à UEPG, à CNPq, e em especial à minha orientadora Andrea Correa Paraiso Muller pela orientação durante a pesquisa.

ABREU, Márcia. **Os caminhos dos livros**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

BALZAC, Honoré de. Prefácio à Comédia Humana. In: **A Comédia Humana:** volume 01. Tradução de Vidal de Oliveira. 2. ed. Porto Alegre: Editora Globo, 1949, p. 09-22.

BALZAC, Honoré de. **O Coronel Chabert**. Tradução de Eduardo Brandão. 1. ed. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2013.

WATT, Ian. **A Ascensão do romance:** estudos sobre Defoe, Richardson e Fielding**.** Tradução de Hieldegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

ISSN 1676-0093